

## **Anemia e gestação podem representar combinação fatal**

*Alimentação inadequada e falta de assistência pré-natal estão entre as principais causas da anemia gestacional*

A anemia em gestantes é uma condição frequente e perigosa. “Em países desenvolvidos, estima-se que aproximadamente 18% das gestantes apresentem anemia durante a gravidez. Nos países em desenvolvimento, o índice aumenta de maneira significativa, variando de 35% a 75%”, afirma o hematologista Sandro Melim, do Frischmann Aisengart/DASA.

Segundo o especialista, casos severos de anemia estão associados a uma acentuada taxa de mortalidade entre as gestantes. Todavia, graus leves e moderados parecem não aumentar tal risco. Melim conta que grande parte dos casos está relacionada a questões socioeconômicas, como falta de nutrição adequada e dificuldade de acesso aos serviços de assistência pré-natal.

Além de questões socioeconômicas, a anemia gestacional acontece por diversas causas. “Entre os principais motivos está o aumento na demanda de ácido fólico pelo organismo – devido à produção dos tecidos e órgãos do feto”, destaca o hematologista. Baixos níveis de ácido fólico colocam a gestante em risco de desenvolver anemia megaloblástica. Isso pode acarretar problemas irreversíveis para o feto, como defeitos na formação do tubo neural (estrutura que dá origem ao cérebro e à medula espinhal).

Há ainda o aumento na demanda de ferro pelo organismo, que também ocorre por causa da produção de células e tecidos do feto. A ausência de ferro aumenta o risco de desenvolvimento de anemia ferropriva, que pode levar ao desenvolvimento inadequado da placenta, gerando problemas durante a gestação e na hora do parto.

Os sintomas da anemia durante a gravidez são idênticos aos apresentados por não grávidas. “O acompanhamento médico é imprescindível, pois muitos desconfortos podem ser confundidos com a doença. Por exemplo, fraqueza, sensação de falta de ar, fadigabilidade e irritabilidade podem ser relatadas por gestantes sem que estejam com graus significativos de anemia. Tais sintomas podem ser causados pelo aumento de peso, aumento do volume uterino, instabilidade emocional, entre outras alterações”, explica Melim.

O diagnóstico segue as mesmas linhas gerais da análise feita em não grávidas. É importante realizar avaliação da história clínica da gestante, assim como um exame físico completo. Além disso, exames laboratoriais para avaliar os estoques de ferro e ácido fólico do organismo podem ser necessários em vários momentos da gestação. Em casos mais severos, pode ser necessário lançar mão de exames de imagem e até mesmo procedimentos invasivos, como a amniocentese, que avalia a anemia diretamente no feto.

Melim destaca que a prevenção da anemia na gestação pode ser feita com suplementação de ferro e ácido fólico, além de orientação nutricional. É importante lembrar que gestantes vegetarianas devem receber suplementação de outras vitaminas, como as do complexo B, que estão presentes principalmente em alimentos de origem animal. As futuras mães que desenvolvem anemia moderada e severa podem necessitar de doses maiores

de ferro. “Em alguns casos, pode ser necessário usar reposição intravenosa de ferro ou mesmo hemotransfusões para o tratamento”, conclui o médico.

### **Sobre o Frischmann Aisengart Medicina Diagnóstica**

O Frischmann Aisengart completa 65 anos em maio e é considerado uma referência para o segmento de medicina diagnóstica na região. Com forte presença nas áreas hospitalar e ambulatorial é o líder de mercado na capital e Região Metropolitana. Possui mais de 600 colaboradores e 35 unidades. São mais de três mil tipos de exames de análises clínicas que contemplam serviços e soluções diferenciados com qualidade, rapidez e alto padrão de atendimento, como a coleta domiciliar e vacinas. O Frischmann Aisengart integra a DASA, maior empresa de medicina diagnóstica e de saúde preventiva na América Latina e quinta maior no mundo. Para mais informações: [www.labfa.com.br](http://www.labfa.com.br).

### **Sobre a DASA**

A DASA é a maior empresa de medicina diagnóstica e saúde preventiva da América Latina em termos de receita bruta e população e a quinta maior rede no mundo. Com mais de 11,5 mil colaboradores, atende aproximadamente 55 mil pacientes por dia em 321 unidades. Processa em média 10 milhões de exames por mês. Oferece mais de três mil tipos de exames de análises clínicas e diagnóstico por imagem. Atualmente, o grupo é formado por 18 marcas em 12 estados brasileiros e no Distrito Federal – Delboni Auriemo e Lavoisier (SP), Bronstein, Lâmina e MedImagem (RJ); Club DA (RJ e SP); Pasteur e Exame (DF), MedLabor (TO), Frischmann Aisengart e Álvaro (PR), CientíficaLab (ES, MG, RJ e SP), Image Memorial (BA), Lâmina (SC), Atalaia (GO), Cedec e Cedilab (MT) e LabPasteur e Unimagem (CE).

*\*Informações atualizadas em março de 2010.*

### **DASA PR**

Assessoria de Imprensa

Talk Assessoria de Comunicação

Karin Villatore

Mtb 2815/11/27v

(41) 3018-5828 / 9963-4250/ 9681-7075

[karin@talkcomunicacao.com.br](mailto:karin@talkcomunicacao.com.br)

[www.talkcomunicacao.com.br](http://www.talkcomunicacao.com.br)

[www.twitter.com/talkcomunicacao](http://www.twitter.com/talkcomunicacao)